

Por falta de provas, muitos serão absolvidos

BRASÍLIA — Por falta de tempo para aprofundar as investigações, falta de provas ou mesmo pela comprovação de inocência, o relatório do deputado Roberto Magalhães (PFL-PE) terá um anexo com os nomes dos parlamentares, governadores e ex-ministros que deverão ser absolvi-

dos na votação do relatório da CPI da máfia do Orçamento.

Na maioria dos casos desta lista preparada por Magalhães, a dúvida será a aliada principal dos investigados. Como lembrou o sub-relator Roberto Rollemberg (PMDB-SP), a dúvida, em

qualquer julgamento, conta sempre a favor do acusado.

O ex-ministro Henrique Hartmann, investigado desde o início em todas as subcomissões, foi totalmente inocentado. Também saíram ilesos os deputados Gasthoni Righi (PTB-SP) e Pedro Irujo (PMDB-BA)

DOS ACUSADOS, 14 PARLAMENTARES SAEM ILESOS

■ **DEPUTADO ANIBAL TEIXEIRA (PTB-MG)** — Citado como conhecedor do esquema de corrupção de João Alves. A CPI nada apurou.

■ **SENADOR MAURO BENEVIDES (PMDB-CE)** — Citado como conivente com o esquema de corrupção. Mas a CPI apurou que seu filho, deputado Carlos Benevides (PMDB-CE), pedia favores a José Carlos Alves usando o nome do pai, à época presidente do Congresso.

■ **DEPUTADO GEDDEL VIEIRA LIMA (PMDB-BA)** — Citado no dossiê da Construtora Odebrecht. A CPI nada levantou que o incriminasse.

■ **SENADOR HUMBERTO LUCENA (PMDB-PB)** — Citado como conhecedor do esquema de corrupção. Prestou esclarecimentos por escrito. A CPI nada apurou contra ele.

■ **DEPUTADO ÔSMÂNIO PEREIRA (PSDB-MG)** — Citado no dossiê Odebrecht com percentual ao lado do nome. Nada foi comprovado.

■ **SENADOR RACHID SALDANHA DERZI (PP-MS)** — Citado como participante do esquema de emendas. Nada ficou provado.

■ **DEPUTADO ROBERTO JEFERSON (PTB-RJ)** — Citado como tendo participado do esquema de fraude do Orçamento após sua aprovação. A CPI nada apurou.

■ **SENADOR TEOTÔNIO VILELA FILHO (PSDB-AL)** — Citado no dossiê Odebrecht com percentual e nome. A CPI nada levantou contra ele.

■ **DEPUTADO JESUS TAJRA (PFL-PI)** — Citado no dossiê Ode-

brecht com percentual ao lado do nome. Nada ficou provado.

■ **DEPUTADO WALDOMIRO LIMA (PDT-RS)** — Citado no dossiê Odebrecht. Nada foi apurado.

■ **SENADOR ALEXANDRE COSTA (PFL-MA)** — Teria recebido dinheiro de João Alves. Isso não foi provado.

■ **SENADOR DARIO PEREIRA (PFL-RN)** — Teria participado do esquema de subvenções sociais. Também não ficou provado.

■ **DEPUTADO MUSSA DEMIS (PFL-PI)** — Citado no dossiê Odebrecht. Nada foi provado.

■ **SENADOR MANSUETO DE LAVOR (PMDB-PE)** — Citado no caso Odebrecht. Nada foi provado.